

# MILLENNIUM EURO TAXA VARIÁVEL

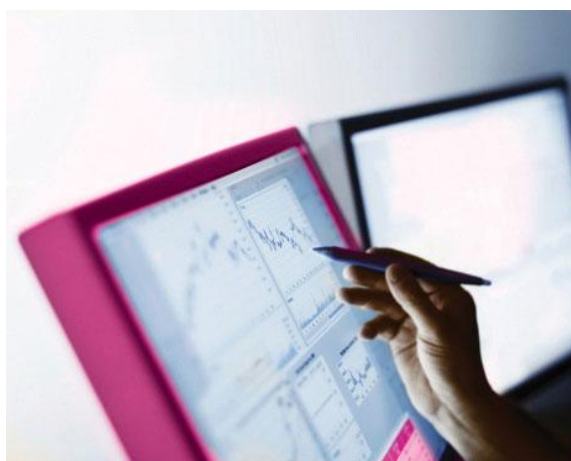
## Fundo de Investimento Aberto de Obrigações

### RELATÓRIO E CONTAS

### ANO 2013

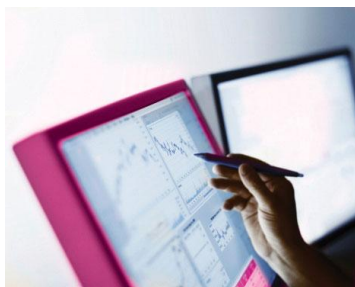
1

---



# ÍNDICE

★	<b>Síntese da evolução dos mercados</b>	<b>3</b>
★	<b>Principais eventos em 2013</b>	<b>6</b>
★	<b>Desempenho dos fundos de investimento mobiliário</b>	<b>8</b>
★	<b>Desempenho financeiro</b>	<b>9</b>



## Síntese da evolução dos mercados

2013 foi um ano positivo para a generalidade dos ativos de dívida denominados em euros. A dívida pública europeia gerou um retorno de 2,4%, para o que muito contribuiu a redução do prémio de risco dos títulos espanhóis e italianos. Com efeito, a forte subida das taxas de médio e longo prazo nos EUA condicionou a evolução das taxas de juro de países *core*, pelo que o processo de convergência europeu foi fundamental para aquele desempenho positivo. No mercado de instrumentos crédito de bom risco verificou-se uma evolução paralela enquanto a dívida empresarial de maior risco, beneficiando de uma forte procura por rendimento por parte dos investidores, apresentou um retorno na ordem de 10%. As baixas taxas do mercado monetário e a escassez de novas emissões determinaram que, não obstante a redução de *spreads* observada, o retorno da dívida empresarial de taxa variável tenha ficado aquém do retorno da dívida de taxa fixa. Ainda em termos de instrumentos de dívida, os mercados emergentes foram negativamente afetados por vários fatores – inversão cíclica do preço das matérias-primas, o referido aumento das taxas de juro norte-americanas e eclosão de problemas sociais e políticos em várias geografias – que resultaram em retornos negativos mais expressivos que os observados nos mercados desenvolvidos.

3

As taxas de juro de médio longo e prazo começaram a dar sinais de inversão a partir do segundo trimestre de 2013, caracterizado pela tendência de subida de rendimentos e inclinação positiva da curva de rendimentos, a refletirem essencialmente expectativas de maior crescimento económico. A continuação deste mesmo contexto será expectável para 2014, o que continuará a limitar o interesse nesta classe de fundos.

Os mercados acionistas registaram um excelente ano, em que as rendibilidades foram suportadas pelos programas de estímulos quantitativos nas economias norte-americana e japonesa, a descida de taxas de juro dos Bancos Centrais, o recrudescimento dos níveis de atividade nas principais economias mundiais e expectativas de aceleração do crescimento dos resultados das empresas.

O mercado acionista português registou uma valorização de 20,22% medida pelo PSI20TR, beneficiando da consolidação orçamental, do superávit da balança corrente e de capital e da saída da recessão técnica. Em maio, o Tesouro regressou com sucesso ao mercado de financiamento privado internacional emitindo 3 mil milhões de euros de obrigações a 10 anos. Não obstante alguns sobressaltos como as decisões do Tribunal Constitucional em abril e a crise política suscitada no seio

da coligação governamental em julho, o mercado beneficiaria da recuperação da economia europeia e do desvanecer da crise de dívida soberana europeia, a par da continuação do amplo estímulo monetário, com os ativos mais cíclicos, como a banca, a liderarem as valorizações.

Na Zona Euro, o índice de ações mais representativo (SXXE) valorizou 24,9%, com o desanuviar da crise de dívida soberana e a saída da recessão. Após um bom arranque de ano, os mercados foram penalizados em março pela péssima gestão europeia do resgate a Chipre e pela inconclusiva eleição italiana. Os mínimos do ano foram atingidos em junho, no seguimento do discurso do banco central norte-americano sinalizando a redução do estímulo monetário. Em agosto foi confirmada a saída da recessão após seis trimestres consecutivos de contração, mas as perspetivas de fraco crescimento subsistiram levando o BCE a descer por duas vezes a taxa de juro diretora, posicionando-a em 0,25%. As valorizações do mercado de ações assentaram sobretudo na expansão de múltiplos, já que os resultados das empresas tiveram uma evolução ligeiramente negativa no período.

Nos Estados Unidos, o índice S&P500 valorizou 26,7% em euros, suportado numa política monetária fortemente expansionista, quer em preço com taxas de juro diretoras próximas de zero, quer em quantidade, com o programa de compra de activos a conduzir a uma injeção mensal na economia de 85 mil milhões de dólares, bem como na gradual redução da taxa de desemprego e na recuperação da taxa de crescimento económico para o seu valor potencial. Após um sobressalto em junho, no seguimento da sinalização por parte da reserva federal norte-americana de que o plano de compras de ativos iria ser reduzido, o mercado ganhou novo impulso em outubro com a conclusão do acordo orçamental entre republicanos e democratas, atingindo novos máximos no final do ano. A evolução muito positiva registada pelo mercado de ações norte-americano assentou numa combinação de crescimento de resultados e expansão de múltiplos.

O índice Nikkei no Japão valorizou 28% em euros e 59% em ienes, suportado no lançamento, por parte do novo primeiro-ministro Shinzo Abe, de um amplo programa de estímulos económicos destinado a fazer crescer e a reflacionar a economia, bem como a criar 600.000 novos postos de trabalho. A forte desvalorização da moeda nipónica reforçou a competitividade externa, impulsionando a cotação das empresas exportadoras.

As ações asiáticas registaram um comportamento globalmente negativo, com o índice de mercados emergentes MSCI a desvalorizar 6,5% no ano. O apetite por risco por parte dos investidores foi arrefecido pela incerteza sobre a evolução económica na China e temores de que um iene fraco prejudicasse o setor exportador das restantes economias asiáticas. O anúncio em maio por parte da reserva federal norte-americana da redução dos estímulos conduziu a significativas saídas de fundos da região e agravou o saldo das contas externas de várias economias asiáticas e o arrefecimento económico da região conduziu a resultados das empresas desanimadores. Com a comunicação do adiamento da retirada dos estímulos monetários nos Estados Unidos em meados de setembro, o mercado asiático recuperou uma parte significativa dos mínimos registados em junho. Os mercados emergentes foram ainda negativamente afetados pelos diversos fatores atrás referidos, que resultaram numa valorização do mercado de ações de um dígito, aquém do desempenho dos mercados desenvolvidos.

A presença de ativos internacionais sem cobertura cambial nas carteiras denominadas em euros foi prejudicada pela apreciação da moeda europeia face à generalidade das divisas, menos intensa face à libra e ao dólar, intermédia face às moedas dos países emergentes e significativa face ao iene.

Avaliando em retrospectiva a gestão de investimentos nos fundos de obrigações, revelaram-se favoráveis as decisões de manter elevados níveis de aplicações de curto prazo por forma a aproveitar os níveis temporariamente elevados das taxas de remuneração domésticas, bem como a opção por incrementar progressivamente a exposição a dívida periférica. Efetuaram-se igualmente progressos significativos na diversificação e simplificação da gestão dos fundos, com o aumento do peso da dívida não financeira e a venda de posições em titularizações complexas, designadamente as ligadas a créditos imobiliários comerciais. Ao nível dos constrangimentos, salienta-se a escassez de novas emissões a taxa variável, implicando o investimento em taxa fixa com cobertura do risco de taxa de juro através do mercado de futuros, e alterações fiscais que determinam a tributação das mais valias registadas na venda de obrigações. Por fim, importa igualmente referir a alteração da filosofia de alguns dos fundos, oferecendo-se produtos que permitem aos investidores expressarem diferentes visões sobre a evolução do mercado obrigacionista.

No que respeita a 2014, as previsões de crescimento económico apontam para um recrudescimento da atividade global, o que terá efeitos positivos sobre a recuperação dos países mais atingidos pela crise de dívida soberana. As taxas de juro domésticas devem prosseguir a sua tendência descendente, embora sem a intensidade de 2013, num contexto de relativa estabilidade das taxas de curto prazo do euro. Na Europa, a geração de *cash-flow* e perfis de crédito relativamente robustos sugerem a manutenção de baixas taxas de incumprimento da dívida empresarial. Enquanto fatores de risco relevantes importa nomear as alterações regulamentares e institucionais em curso, designadamente as regras de intervenção e liquidação de instituições financeiras, a revisão da qualidade dos ativos bancários e a transição para o modelo de supervisão pelo BCE, que podem afetar os *spreads* de dívida bancária, a evolução e ritmo de implementação das reformas estruturais necessárias para revitalizar o crescimento na Europa, bem como o impacto sobre as taxas de médio/longo prazo da redução de estímulos monetários nos EUA.

## Principais eventos em 2013

### Principais alterações legislativas

Em maio foi publicado em Diário da República o Decreto-Lei n.º 63-A/2013, que aprovou o Novo Regime Jurídico dos Organismos de Investimento Coletivo (NRJOIC) e que transpôs para a ordem jurídica interna as Diretivas Comunitárias genericamente designadas por UCITS IV. O novo regime jurídico introduziu, entre outras, alterações ao nível de composição de carteiras dos OIC e elegibilidade dos ativos, ao nível dos seus documentos constitutivos e à organização da própria entidade gestora.

Em complemento à publicação do NRJOIC, foi igualmente publicado em setembro o Regulamento da CMVM nº 5/2013, que altera o Regulamento da CMVM nº 15/2003 por forma a acolher as novas disposições legais do NRJOIC e que desenvolve algumas das matérias nele previstas.

Em cumprimento do NRJOIC, a sociedade disponibilizou em novembro os novos documentos legais obrigatórios dos fundos de investimento por si geridos, nomeadamente as Informações Fundamentais destinadas aos Investidores (IFI). O prospeto completo passou a designar-se por prospeto, sendo semelhante ao anterior na essência mas com adaptações do respetivo conteúdo às novas disposições legais e regulamentares.

As Informações Fundamentais destinadas aos Investidores (IFI) substituem os prospectos simplificados, mantendo uma dimensão idêntica mas com melhorias substanciais em termos da clareza e sistematização da informação prestada (política de investimentos, rendibilidades, risco, comissionamento), bem como em termos de disposição gráfica.

A adoção do uso das IFI alinha a atuação da MGA com as boas práticas em vigor na indústria de fundos a nível europeu.

### Reestruturação da oferta por fusão de fundos de investimento mobiliário

Em 2013, a MGA decidiu simplificar a oferta disponibilizada, adequando-a à efetiva procura por parte dos clientes. Nesse contexto, decidiu levar a efeito a fusão de alguns fundos, uma vez que os mesmos se tinham vindo a revelar soluções financeiras incapazes de catalisarem a procura deste tipo de produtos, na conjuntura dos mercados então verificada.

Com estas medidas, a MGA pretendeu salvaguardar o interesse dos participantes, porque a redução gradual da dimensão dos fundos incorporados, quer em termos de ativos sob gestão, quer em número de participantes, se mostrava desadequada à eficiente concretização da política de investimento definida e dificultava a obtenção de níveis de rentabilidade condizentes com o risco associado a cada um destes fundos.

Para a sociedade gestora, esta simplificação da oferta global permitiu otimizar a realocação de recursos, com vista a atingir os melhores desempenhos para os subscritores da oferta simplificada, bem como reduzir riscos e custos, que se mostravam excessivos atendendo à dimensão dos fundos entretanto suprimidos da oferta.

Em julho ocorreu a fusão dos fundos de obrigações de taxa fixa Millennium Dívida Pública EUR e Millennium Obrigações Empresas EUR, por criação de um novo fundo, o Millennium Global Bond Selection - Fundo de Investimento Aberto de Obrigações de Taxa Fixa, autorizada pela CMVM em maio e comunicada aos participantes de ambos os fundos em junho. A fusão teve por objetivo a racionalização da oferta, considerando a reduzida dimensão dos fundos envolvidos.

O novo fundo, com gestão assegurada pela sociedade gestora, adotou uma política de investimento muito conservadora, com uma abordagem defensiva, centrando-se em obrigações de emitentes (empresas ou estados) dos países de risco mais baixo da Europa central, como a Alemanha, a França e a Áustria, e excluindo os países sob programas de ajustamento.

### **Revisão das condições e características gerais da oferta de fundos de investimento mobiliário**

Indo ao encontro das especificidades da procura por parte dos clientes, e com vista à melhoria da sua competitividade, a MGA efetuou ajustes pontuais à sua oferta de fundos durante o ano.

Em janeiro foram divulgadas as novas designações dos fundos Millennium Dívida Pública EUR (antes Millennium Euro Taxa Fixa) e Millennium Obrigações Empresas EUR (antes Millennium Obrigações Europa) de efeitos imediatos, com o objetivo de melhor espelharem as políticas de investimento subjacentes.

Em fevereiro foi aprovada pela CMVM a eliminação da restrição da contratação *de swaps* para cobertura de risco de taxa de juro prevista no prospeto do fundo Millennium Rendimento Mensal, com efeitos imediatos.

## Desempenho dos fundos de investimento mobiliário

Num enquadramento de mercado com retornos geralmente positivos em mercados acionistas e em alguns segmentos de mercados de dívida, os fundos de investimento mobiliário da MGA registaram, no último ano, níveis de rentabilidade muito apreciáveis face a alternativas entre a oferta de produtos bancários e produtos de indústrias concorrentes.

Destacaram-se as rentabilidades dos fundos de ações, com níveis compreendidos entre 15% e 24,6%. Este bom desempenho, em termos absolutos, foi acompanhado de muito perto pela rentabilidade dos fundos multi-ativos e de obrigações, a situarem-se entre 3,2% e 11,9%, estes últimos a beneficiarem do efeito combinado de redução de taxas de juro e do risco de crédito.

Não obstante as boas rentabilidades observadas, os níveis de volatilidade dos mercados mantiveram-se elevados durante este período, afetando negativamente a apetência ao risco por parte de clientes de retalho. No sentido de otimizar a oferta neste enquadramento de mercado, a MGA relançou a gama de produtos multi-ativos que, ao combinarem favoravelmente as diferentes classes de ativos, permitem conciliar níveis de risco adequados aos níveis de rentabilidade atingidos para diferentes perfis de investidores.

Os fundos de obrigações Millennium apresentaram no final de 2013 as seguintes rentabilidades:

TIPO	NOME DO FUNDO	Indicador Sintético de Risco	RENTABILIDADES ANUALIZADAS (31 dezembro 2013)		
			1 Ano	3 Anos	5 Anos
Fundos de Obrigações	Millennium Euro Taxa Variável	3	3,70%	ND	ND
	Millennium Rendimento Mensal	3	3,33%	2,98%	4,28%
	Millennium Premium	-	4,33%	ND	ND
	Millennium Global Bond Selection	-	ND	ND	ND

Fonte: APFIPP

**ND** = Rentabilidades não disponíveis pelo facto de os fundos não terem completado ainda 1, 3 ou 5 anos de atividade.

**Indicador Sintético de Risco** = resulta do cálculo da volatilidade do valor da unidade de participação (UP) de cada fundo nos últimos cinco anos, calculada tendo por base dados históricos de rentabilidades. A APFIPP não calcula este indicador para fundos de investimento com menos de 1 ano de atividade nem para fundos alternativos.

As rentabilidades divulgadas representam dados passados, não constituindo garantia de rentabilidade futura porque o valor das unidades de participação pode aumentar ou diminuir em função do nível de risco que varia entre 1 (risco mínimo) e 7 (risco máximo). As rentabilidades anualizadas a 3 e 5 anos indicadas apenas seriam obtidas se o investimento fosse efetuado durante a totalidade do período de referência.

O desempenho a nível europeu pode ser aferido por via da notação atribuída pela Morningstar. O *rating* Morningstar<sup>TM</sup> avalia cada fundo do mercado nacional em termos relativos dentro da respetiva classe, considerando a consistência do seu retorno num horizonte temporal mínimo de 3 anos, o nível de volatilidade e o seu comissionamento, estabelecendo assim grupos de referência. A



classificação pode variar entre 1 estrela (mínimo) e 5 estrelas (máximo). A entidade calcula estes *ratings* a vários prazos (3, 5 e 10 anos), com revisão mensal, sendo que o *overall rating* publicado no sítio da Morningstar Portugal é o que resulta da média ponderada entre os três *ratings* anteriormente referidos.

Dos 4 fundos de obrigações geridos pela MGA, 3 não dispõem de notação - o Millennium Euro Taxa Variável e o Millennium Global Bond Selection por não terem ainda completado 3 anos de atividade desde a sua criação e o Millennium Premium por alteração de classe Morningstar há menos de 3 anos.

O fundo Millennium Rendimento Mensal apresentou no final de 2013 o seguinte *rating* Morningstar™:

Fundo Millennium	Data de Lançamento	Categorias Morningstar	Evolução 2012-2013	Overall Rating dez 2013
Millennium Rendimento Mensal	Julho 96	Obrigações Curto Prazo Diversificado EUR	↑	***

Fonte: Morningstar.pt

## Desempenho financeiro

O fundo de investimento aberto de obrigações Millennium Euro Taxa Variável apresentou em 2013 uma rentabilidade anualizada de 3,70%. Atingiu no final do ano um volume líquido global de 262.769.472,02€, inferior aos 290.935.988,02€ de dezembro 2012. Registou vendas líquidas negativas de 38,5 milhões de euros, com subscrições de 40.567.551,74€ e resgates de 79.063.997,02€.

Sendo um fundo de capitalização, não procedeu à distribuição de rendimentos.

# Fundo de Investimento Aberto de Obrigações

## Millennium Euro Taxa Variável

### Elementos Identificativos

**Tipo de Fundo:** Fundo de Investimento Aberto de Obrigações

Data de Constituição: 23 de maio de 2011

Sociedade Gestora: Millennium bcp Gestão de Activos -

- Sociedade Gestora de Fundos de Investimento, S.A.

Banco Depositário : Banco Comercial Português, S.A.

**Valor da Carteira em 31 dezembro de 2013: 262.769 M Euros**

### EVOLUÇÃO DE RENDIBILIDADE E RISCO

	2011	2012	2013
<b>Rendibilidade</b>	-4,1%	11,2%	3,7%
<b>Risco (nível)</b>	n/a	2	2

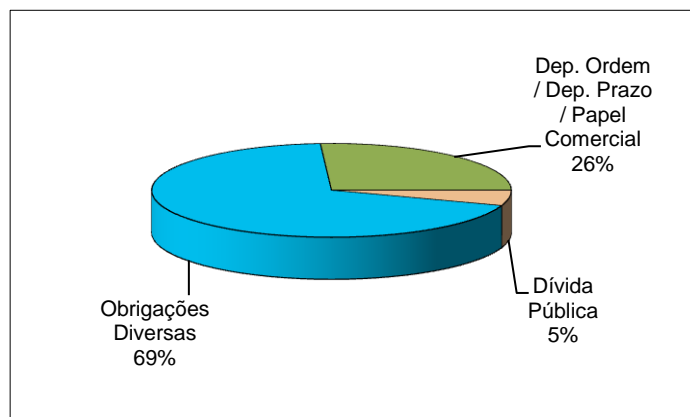
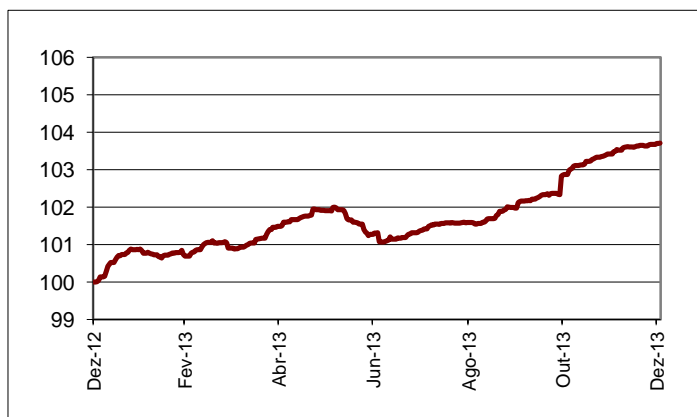
### POLÍTICA DE INVESTIMENTO

O OIC procurará proporcionar aos participantes as melhores condições de rentabilidade e liquidez, segundo os critérios e perspetivas da entidade gestora, através do investimento em instrumentos financeiros, predominantemente de médio e longo prazo, cujas taxas de rendimento dependam maioritariamente das taxas de juro de curto prazo dos mercados da zona Euro. O OIC deterá, no mínimo, 2/3 do seu valor líquido global investido, direta ou indiretamente, em obrigações. O OIC investirá maioritariamente em dívida de taxa variável. O investimento poderá ser efetuado em obrigações com distintos graus de subordinação, obrigações hipotecárias, obrigações resultantes da titularização de créditos e outros instrumentos de dívida de natureza equivalente, expressos direta ou indiretamente em euros, emitidos por entidades privadas ou emitidos ou garantidos por entidades públicas ou por organismos internacionais de carácter público. Os instrumentos referidos deverão apresentar à data de investimento uma qualidade de crédito medida pela notação de rating equivalente aos escalões das agências de rating considerados apropriados para investimento ("Investment Grade") ou, não tendo notação atribuída, possua risco de crédito equivalente na ótica da sociedade gestora. O OIC poderá investir acessoriamente em obrigações subordinadas e perpétuas, incluindo títulos preferenciais, até ao montante máximo de 20% do valor líquido global do OIC.

O OIC poderá investir os seus capitais em obrigações de taxa fixa até ao montante máximo de 25% do valor líquido global do Fundo, podendo exceder este limite, desde que em simultâneo efetue para o excesso a cobertura do risco de taxa de juro. O OIC poderá investir os seus capitais em instrumentos denominados em divisas diferentes do euro, até ao limite máximo de 25% do seu valor líquido global, podendo exceder este limite desde que em simultâneo efetue, para o excesso, a cobertura do risco cambial através de instrumento adequado, nos termos deste Prospeto. O OIC não investe, direta ou indiretamente, em ações ordinárias. O OIC não pode investir mais de 10% em unidades de participação de organismos de investimento coletivo nos termos do artigo 137º número 1 alínea c) do Dec-lei 63-A de 10 de maio.

### EVOLUÇÃO DAS COTAÇÕES

### COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA



A rentabilidade não inclui comissões de subscrição e resgate.

Estas comissões são cobradas de acordo com o estabelecido no prospeto, designadamente:

Comissão de Subscrição: 0%

Comissão de Resgate: 1% até 90 dias, 0,50% de 91 e 180 dias, 0% mais de 180 dias

As rentabilidades divulgadas representam dados passados, não constituindo garantia de rentabilidade futura, porque o valor das unidades de participação pode aumentar ou diminuir em função do nível de risco que varia entre 1 (risco mínimo) e 7 (risco máximo).

# Fundo de Investimento Aberto de Obrigações

## Millennium Euro Taxa Variável

### Elementos Identificativos

**Tipo de Fundo: Fundo de Investimento Aberto de Obrigações**

Data de Constituição: 23 de maio de 2011

Sociedade Gestora: Millennium bcp Gestão de Activos -

- Sociedade Gestora de Fundos de Investimento, S.A.

Banco Depositário : Banco Comercial Português, S.A.

**Valor da Carteira em 31 dezembro de 2013: 262.769 M Euros**

### EVOLUÇÃO DO NÚMERO UP'S E DO VALOR UNITÁRIO UP

	31-Dez-11	31-Dez-12	31-Dez-13
<b>Nº UP's em circulação</b>	63.566.077,4832	53.707.610,6090	46.777.833,3506
<b>Valor Unitário UP (Euros)</b>	4,8735	5,4171	5,6174

### CUSTOS E COMISSÕES

Unidades: milhares €

Mercado	Região	2013		2012		2011		2010	
		Volume / Mercado	Custos de transação e Comissões	Volume / Mercado	Custos de transação e Comissões	Volume / Mercado	Custos de transação e Comissões	Volume / Mercado	Custos de transação e Comissões
Mercado Nacional	Portugal	23.071	1,7	101.615	0	133.128	0	0	0
Mercados União Europeia	Alemanha	300		1.351		1.276			
	França	13.652		22.262		6.890			
	Holanda	32.149		36.707		33.526			
	Espanha	13.920		11.460		17.156			
	Itália	33.429		24.927		11.190			
	Austria			499		1.660			
	UK	29.970		44.372		41.655			
	Irlanda	1.507		379		21.634			
	Suécia			2.213		2.785			
	Dinamarca	2.925		3.370					
	Noruega			500		493			
	Luxemburgo					441			
	Suíça			503					
	Supranational (BEI)	4.511		5.944		2.402			
	<i>sub-total</i>	132.363	0	154.487	0	141.108	0	0	0
Outros Mercados	EUA	34.690		27.384		30.053			
	Austrália	4.753		2.005		497			
	Canadá	900							
	Jersey Island	5.863		4.515		8.920			
	Nova Zelândia	600							
	Cayman Island					1.849			
	<i>sub-total</i>	46.806	0	33.904	0	41.319	0	0	0
<b>Total</b>		<b>202.240</b>	<b>1,7</b>	<b>290.006</b>	<b>0</b>	<b>315.555</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>

**MILLENNIUM EURO TAXA VARIÁVEL**  
**FUNDO DE INVESTIMENTO ABERTO DE OBRIGAÇÕES**

**NOTA 1: CAPITAL DO OIC**

O OIC é um organismo de investimento coletivo aberto cujo património autónomo é representado por partes, sem valor nominal, que se designam unidades de participação, as quais conferem direitos idênticos aos participantes.

O valor da unidade de participação, para efeitos de constituição do OIC é de 5 Euros.

O valor da unidade de participação para efeitos de subscrição, é o valor da unidade de participação que vier a ser apurado no fecho do dia de pedido e divulgado no dia seguinte, pelo que o mesmo é efetuado a preço desconhecido. Ao valor obtido será acrescido a respetiva comissão de subscrição.

(Valores em Euro)

Descrição	No Início	Subscrições	Resgates	Dist. Result.	Outros	Resultados do Exercício	No Fim
Valor base	268.538.052,99	36.690.978,95	71.339.865,27				233.889.166,67
Diferença p/ Valor Base	1.318.143,36	3.876.572,79	7.724.131,75				-2.529.415,60
Resultados distribuídos	0,00						0,00
Resultados acumulados	-10.378.171,35				31.457.963,02		21.079.791,67
Resultados do período	31.457.963,02				-31.457.963,02	10.329.929,28	10.329.929,28
<b>SOMA</b>	<b>290.935.988,02</b>	<b>40.567.551,74</b>	<b>79.063.997,02</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>10.329.929,28</b>	<b>262.769.472,02</b>
N.º de Unidades de Participação	53.707.610,6090	7.338.195,7788	14.267.973,0372				46.777.833,3506
Valor da Unidade de Participação	5,4171	5,5283	5,5414				5,6174

**NÚMERO DE PARTICIPANTES POR ESCALÃO**

31 dezembro 2013

ESCALÕES	N.º
UPs ≥ 25%	-
10% ≤ UPs < 25%	2
5% ≤ UPs < 10%	-
2% ≤ UPs < 5%	2
0,5% ≤ UPs < 2%	3
UPs < 0,5%	18.675

**EVOLUÇÃO DO OIC**

(Valores em Euro)

	VLGF	VALOR UP	N.º de U.P.s em Circulação
Ano 2013			
mar	289.224.484,06	5,4659	52.925.680
jun	284.762.266,75	5,4859	51.889.672
set	284.128.273,22	5,5237	51.437.229
dez	262.769.472,06	5,6172	46.777.833
Ano 2012			
mar	304.699.362,47	5,1087	59.645.066
jun	289.598.151,30	5,1279	56.470.226
set	290.662.185,62	5,3036	54.754.751
dez	290.935.988,02	5,4167	53.707.611
Ano 2011			
mar	-	-	-
jun	404.906.686,57	4,9727	81.420.567
set	328.640.494,76	4,8335	67.976.045
dez	309.792.365,67	4,8744	63.566.077

**Observação:** Os valores das unidades de participação constantes deste quadro referem-se à última publicada no respetivo mês.

**NOTA 2 : TRANSAÇÕES NO PERÍODO**

**TRANSAÇÕES NO PERÍODO**

(Valores em Euro)

	COMPRAS (1)		VENDAS (2)		TOTAL (1)+(2)	
	Mercado	Fora Mercado	Mercado	Fora Mercado	Mercado	Fora Mercado
Dívida Pública	10.950.673,36		3.105.281,09		14.055.954,45	
Fundos Públicos e Equiparados	199.156,00		0,00		199.156,00	
Obrigações Diversas	71.583.697,71		89.021.393,41		160.605.091,12	
Ações						
Titulos de Participação						
Direitos						
Unidades de Participação	5.992.399,39		499.517,05		6.491.916,44	
Outros Ativos						
Contratos de Futuros (a)	52.072.570,00		70.753.459,99		122.826.029,99	
Contratos de Opções (b)						

(a) Pelo Preço de Referência

(b) Valor dos Prémios

**SUBSCRIÇÕES E RESGATES**

(Valores em Euro)

	VALOR	COMISSÕES COBRADAS
Subscrições	40.567.551,74	
Resgates	79.063.997,02	

**NOTA 3: INVENTÁRIO DA CARTEIRA DE TITULOS**  
(em anexo)

**LIQUIDEZ DO OIC**

A evolução ocorrida nestas rubricas durante o ano de 2013 foi a seguinte:

(Valores em Euro)

Contas	Saldo Inicial	Aumentos	Reduções	Saldo Final
Caixa				
Depósitos à ordem	406.419,09			2.592.382,03
Depósitos a prazo e com pré-aviso	91.652.500,00	107.180.010,00	134.052.500,00	64.780.010,00
Certificados de depósito				
Outras contas de disponibilidades				
<b>TOTAL</b>	<b>92.058.919,09</b>			<b>67.372.392,03</b>

**NOTA 4: CRITÉRIOS DE VALORIZAÇÃO**

- O valor da unidade de participação é calculado diariamente nos dias úteis e determina-se pela divisão do valor líquido global do OIC pelo número de unidades de participação em circulação. O valor líquido global do OIC é apurado deduzindo, à soma dos valores que o integram, o montante de comissões e encargos até ao momento da valorização da carteira.
- O valor das unidades de participação será calculado às 22.00h, hora portuguesa, sendo este o momento de referência para o cálculo.
- Os ativos denominados em moeda estrangeira serão valorizados diariamente utilizando o câmbio indicativo divulgado pelo Banco de Portugal e pelo Banco Central Europeu, com exceção para aqueles cujas divisas não se encontrem cotadas. Neste caso utilizar-se-ão os câmbios difundidos ao meio-dia de Lisboa, por entidades especializadas, que não se encontrem em relação de domínio ou de grupo com a Sociedade Gestora, nos termos dos artigos 20º e 21º do Código de Valores Mobiliários.
- Contam para efeitos de valorização da unidade de participação para o dia da transação as operações sobre os valores mobiliários e instrumentos derivados transacionadas para o OIC e confirmadas até ao momento de referência. As subscrições e resgates recebidas em cada dia (referentes a pedidos do dia útil anterior) contam, para efeitos de valorização da unidade de participação, para esse mesmo dia.

- e) A valorização dos valores mobiliários e instrumentos derivados admitidos à cotação ou negociação em mercados regulamentados será feita com base na última cotação conhecida no momento de referência; não havendo cotação do dia em que se esteja a proceder à valorização, ou não podendo a mesma ser utilizada, designadamente por ser considerada não representativa, tomar-se-á em conta a última cotação de fecho conhecida, desde que a mesma se tenha verificado nos 15 dias anteriores ao dia em que se esteja a proceder à valorização.
- f) Tratando-se de valores representativos de dívida admitidos à negociação num mercado regulamentado, caso os preços praticados em mercado não sejam considerados representativos, podem ser considerados para efeitos de avaliação:
- as ofertas de compra firmes ou na impossibilidade de obtenção, o valor médio das ofertas de compra e venda, com base na informação difundida através de entidades especializadas, que não se encontrem em relação de domínio ou de grupo com a Sociedade Gestora, nos termos dos artigos 20º e 21º do Código de Valores Mobiliários;
- g) Quando a última cotação tenha ocorrido há mais de 15 dias, os valores mobiliários e instrumentos derivados são considerados como não cotados para efeitos de valorização, aplicando-se o disposto na alínea seguinte.
- h) A valorização de valores mobiliários e instrumentos derivados não admitidos à cotação ou negociação em mercados regulamentados será feita com base nos seguintes critérios:
- as ofertas de compra firmes ou na impossibilidade de obtenção, o valor médio das ofertas de compra e venda, com base na informação difundida através de entidades especializadas, que não se encontrem em relação de domínio ou de grupo com a Sociedade Gestora, nos termos dos artigos 20º e 21º do Código de Valores Mobiliários;
  - modelos teóricos de avaliação, que a Sociedade Gestora considere mais apropriados atendendo às características do ativo ou instrumento derivado. A avaliação pode ser efetuada por entidade subcontratada;
- i) Os valores representativos de dívida de curto prazo serão avaliados com base no reconhecimento diário do juro inerente à operação.

**NOTA 5: RESULTADOS DO OIC**

**COMPONENTES DO RESULTADO DO OIC - PROVEITOS**

(Valores em Euro)

Natureza	GANHOS DE CAPITAL			GANHOS C/ CARÁTER JURO		RENDIMENTO DE TÍTULOS	Soma
	Mais Valias potenciais	Mais Valias efetivas	Soma	Juros vencidos	Juros corridos		
OPERAÇÕES "À VISTA"							
Ações							
Obrigações	26.468.356,32	1.021.342,50	27.489.698,82		2.754.383,04		2.754.383,04
Titulos de Participação							
Unidades de Participação	198.051,67		198.051,67				
Instr. de dívida de c/ prazo							
Outros ativos							
Depósitos				2.946.038,41			2.946.038,41
OPERAÇÕES A PRAZO (1)							
Cambiais							
Forwards							
Swaps							
.....							
Taxa de Juro							
Swaps							
Futuros	720.870,01		720.870,01				
Opções							
Cotações							
Futuros							
Opções							
.....							
OUTRAS OPERAÇÕES							
Operações de Reporte							
Operações de Empréstimo							
Em operações cambiais		0,14	0,14				

(1) Inclui eventuais remunerações de margens

**COMPONENTES DO RESULTADO DO OIC - CUSTOS**

(continuação)

Natureza	PERDAS DE CAPITAL			JUROS E COMISSÕES SUPORTADOS		
	Menos Valias potenciais	Menos Valias efetivas	Soma	Juros vencidos e comissões	Juros corridos	Soma
OPERAÇÕES "À VISTA"						
Ações						
Obrigações	17.693.648,91	20.370,24	17.714.019,15			
Titulos de Participação						
Unidades de Participação	121.592,37	242,70	121.835,07			
Outros ativos						
Depósitos 0						
OPERAÇÕES A PRAZO						
Cambiais						
Forwards						
Swaps						
.....						
Taxa de Juro						
Swaps						
Futuros	790.980,01		790.980,01			
Opções						
Cotações						
Futuros						
Opções						
.....						
COMISSÕES						
De Carteira de Títulos				2.561,93		2.561,93
De Gestão				1.851.593,65		1.851.593,65
De Depósito				142.427,74		142.427,74
De Supervisão				45.272,34		45.272,34
Outras Comissões				1.255,64		1.255,64
De Op. Extrapatrimoniais						
.....						
OUTRAS OPERAÇÕES						
Operações de Reporte						
Juros de empr.obtidos						
Em operações cambiais		0,07	0,07			



**NOTA 7: PROVISÕES**

(Valores em Euro)

Contas	Saldo Inicial	Aumento	Redução	Saldo Final
481 - Provisões para encargos	0,00	4.819.433,95	3.184.752,13	1.634.681,82

**NOTA 9: IMPOSTOS**

(Valores em Euro)

IMPOSTOS	VALOR
Imposto Pagos em Portugal	
Impostos sobre o Rendimento	1.461.012,08
Impostos Indiretos	101,71

**NOTA 12: COBERTURA DO RISCO TAXA DE JURO****QUADRO DE EXPOSIÇÃO AO RISCO TAXA DE JURO**

(Valores em Euro)

MATURIDADES (1)	MONTANTE EM CARTEIRA (A)	EXTRAPATRIMONIAIS (B)				SALDO (2) (A)+/(B)
		FRA (3)	SWAPS (IRS) (3)	FUTUROS (4)	OPÇÕES (5)	
de 0 a 1 ano	2.497.739,12			18.751.000,00		21.248.739,12
de 1 a 3 anos	22.082.663,78					22.082.663,78
de 3 a 5 anos	15.657.078,70					15.657.078,70
de 5 a 7 anos	508.964,66					508.964,66
mais de 7 anos	1.111.337,54					1.111.337,54

As posições compradas devem evidenciar o sinal (+) e as posições vendidas o sinal (-)

(1) Todos os escalões de prazos devem ser entendidos como o prazo remanescente até ao vencimento. Engloba todos os ativos do património do fundo cujas operações subjacentes tenham como característica um cupão com taxa fixa

(2) Representa o saldo dos ativos do património do fundo com sensibilidade às flutuações da taxa de juro, isto é os ativos sem cobertura de risco por operações extrapatrimoniais, bem como a eventual exposição adicional decorrente da utilização de instrumentos derivados com esse propósito

(3) Pelo valor inscrito em contas extrapatrimoniais

(4) Pelo valor de referência

**NOTA 15: CUSTOS IMPUTADOS AO OIC**

Os custos imputados ao OIC em 2013, são analisados como segue:

**TABELA DE CUSTOS**

(Valores em Euro)

<b>Custos</b>	<b>Valor</b>	<b>%VLGF (1)</b>
Comissão de Gestão Fixa	1.851.593,65	0,65%
Comissão de Depósito	142.427,74	0,05%
Taxa de Supervisão	45.272,34	0,01%
Custos de Auditoria	15.375,00	0,01%
Outros Custos Correntes	1.255,64	0,00%
<b>TOTAL</b>	<b>2.055.924,37</b>	
<b>TAXA DE ENCARGOS CORRENTES</b>		<b>0,72%</b>

(1) Média relativa ao período de referência.

Millennium Euro Taxa Variável  
INVENTÁRIO DA CARTEIRA DE APLICAÇÕES EM 31-12-2013

		(Valores em Euro)							
	DESIGNAÇÃO DOS TÍTULOS	QUANT./ MONTANTE	PREÇO/ COTAÇÃO	CUSTO DE AQUISIÇÃO	MAIS VALIAS	MENOS VALIAS	VALOR DA CARTEIRA	JUROS CORRIDOS	VALOR TOTAL
	<b>COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA</b>								
<b>1</b>	<b>VALORES MOBILIÁRIOS COTADOS</b>			<b>169.009.428,23</b>	<b>16.215.529,06</b>	<b>47.195,50</b>	<b>185.177.761,79</b>	<b>729.148,26</b>	<b>185.906.910,05</b>
11	Mercado de bolsa nacional			2.621.850,00	25.248,00	0,00	2.647.098,00	48.076,02	2.695.174,02
113	Obrigações diversas			2.621.850,00	25.248,00	0,00	2.647.098,00	48.076,02	2.695.174,02
	Banco BPI 3.25% 15/01/15	2.100.000,00	101,41	2.110.850,00	18.718,00	0,00	2.129.568,00	47.120,54	2.176.688,54
	Caixa Geral Depo 3.875% 06/12/16	500.000,00	103,51	511.000,00	6.530,00	0,00	517.530,00	955,48	518.485,48
<b>13</b>	<b>Mercado cotações oficiais bolsa valores da UE</b>			<b>166.387.578,23</b>	<b>16.190.281,06</b>	<b>47.195,50</b>	<b>182.530.663,79</b>	<b>681.072,24</b>	<b>183.211.736,03</b>
133	Títulos de dívida pública			16.309.938,00	641.142,00	0,00	16.951.080,00	41.497,22	16.992.577,22
	Agence Francaise Develop Float 26/01/15	3.000.000,00	100,58	3.000.000,00	17.370,00	0,00	3.017.370,00	4.800,00	3.022.170,00
	CCTS EU Float 01/11/18	6.500.000,00	100,84	6.419.883,00	134.717,00	0,00	6.554.600,00	18.624,66	6.573.224,66
	CCTS EU Float 15/10/17	3.500.000,00	97,67	3.078.385,00	340.065,00	0,00	3.418.450,00	6.827,34	3.425.277,34
	CCTS Float 01/07/16	2.000.000,00	98,83	1.879.560,00	97.040,00	0,00	1.976.600,00	10.820,87	1.987.420,87
	Spanish Govt Float 17/03/15	2.000.000,00	99,20	1.932.110,00	51.950,00	0,00	1.984.060,00	424,35	1.984.484,35
133	Obrigações diversas			150.077.640,23	15.549.139,06	47.195,50	165.579.583,79	639.575,02	166.219.158,81
	ABN AMRO Bank NV Float 01/08/16	1.500.000,00	100,21	1.501.500,00	1.620,00	0,00	1.503.120,00	1.616,00	1.504.736,00
	ANZ New Zeland Intl/ Ldn Float 05/12/16	600.000,00	99,92	600.000,00	0,00	480,00	599.520,00	245,78	599.765,78
	Achmea Hypobk Float 23/01/15	500.000,00	99,97	499.600,00	255,00	0,00	499.855,00	669,30	500.524,30
	Aust & NZ Bank Float 04/10/16	750.000,00	99,92	750.000,00	0,00	622,50	749.377,50	814,00	750.191,50
	BBVA Senior Fin 3.75% 17/01/18	1.500.000,00	106,31	1.497.675,00	96.960,00	0,00	1.594.635,00	42.904,10	1.637.539,10
	BBVAA 2 A Float 20/11/19	138.284,80	99,87	133.925,95	4.178,94	0,00	138.104,89	41,33	138.146,22
	BPCE 2.875% 22/09/15	2.500.000,00	103,47	2.566.287,50	20.412,50	0,00	2.586.700,00	15.753,42	2.602.453,42
	BPE Financiaciones SA 4% 17/07/15	1.300.000,00	102,43	1.296.477,00	35.100,00	0,00	1.331.577,00	19.033,42	1.350.610,42
	Banco Bilbao Vizcaya Arg 3.5% 05/12/17	2.500.000,00	107,15	2.500.000,00	178.625,00	0,00	2.678.625,00	4.986,30	2.683.611,30
	Banco Espirito Santo 5.875% 09/11/15	800.000,00	105,00	797.320,00	42.680,00	0,00	840.000,00	4.821,04	844.821,04
	Banco Popolare 3.75% 28/01/16	1.700.000,00	100,80	1.696.498,00	17.102,00	0,00	1.713.600,00	47.087,67	1.760.687,67
	Banco Sabadell 3.375% 23/01/18	2.000.000,00	103,91	1.990.160,00	88.120,00	0,00	2.078.280,00	50.597,26	2.128.877,26
	Banco Santander 2.875% 30/01/18	1.000.000,00	104,48	994.870,00	49.890,00	0,00	1.044.760,00	21.109,59	1.065.869,59
	Bank of America Float 18/05/16	5.000.000,00	99,29	4.739.400,00	224.850,00	0,00	4.964.250,00	1.992,34	4.966.242,34
	Bank of America Var 28/03/18	2.000.000,00	96,13	1.920.000,00	2.660,00	0,00	1.922.660,00	50,40	1.922.710,40
	Bank of Ireland 2.75% 05/06/16	1.200.000,00	100,51	1.198.368,00	7.692,00	0,00	1.206.060,00	15.116,71	1.221.176,71
	Bank of Ireland Mtge 1.875% 13/05/17	300.000,00	100,29	298.911,00	1.959,00	0,00	300.870,00	591,78	301.461,78
	Bank of Montreal Float 04/11/16	400.000,00	100,03	400.000,00	116,00	0,00	400.116,00	288,80	400.404,80
	Bankinter SA 2.75% 26/07/16	3.200.000,00	103,07	3.240.996,00	57.308,00	0,00	3.298.304,00	30.474,52	3.328.778,52
	Banq Fed Crd Mut Float 10/02/16	2.450.000,00	99,34	2.329.087,50	104.669,00	0,00	2.433.756,50	733,66	2.434.490,16
	Banque Fed Cred Mutuel 1.625% 11/01/18	1.400.000,00	100,00	1.398.334,00	1.680,00	0,00	1.400.014,00	17.651,50	1.417.665,50
	Bk of Nova Scotia Float 30/09/16	500.000,00	99,89	500.000,00	0,00	530,00	499.470,00	6,94	499.476,94
	Caixa Geral Depo 3.75% 18/01/18	4.500.000,00	102,58	4.445.380,00	170.675,00	0,00	4.616.055,00	128.342,43	4.744.397,43
	Caixa Geral Depo 5.625% 04/12/15	1.000.000,00	105,13	998.500,00	52.750,00	0,00	1.051.250,00	2.995,89	1.054.245,89
	Citigroup Inc Float 09/02/16	2.000.000,00	99,37	1.827.820,00	159.540,00	0,00	1.987.360,00	636,05	1.987.996,05
	Commonwealth Bk Australia Float 17/09/15	1.500.000,00	100,40	1.497.735,00	8.205,00	0,00	1.505.940,00	318,26	1.506.258,26
	Commonwealth Bk Austrália Float 21/10/16	1.000.000,00	99,92	1.000.000,00	0,00	830,00	999.170,00	874,09	1.000.044,09
	Credit Agricole London 3% 20/07/15	2.000.000,00	103,33	2.067.000,00	0,00	500,00	2.066.500,00	21.567,12	2.088.067,12
	Credit Agricole London Float 28/08/15	500.000,00	100,05	499.700,00	535,00	0,00	500.235,00	223,66	500.458,66
	Credit Logement Float 15/12/49	112.000,00	91,19	93.927,68	8.202,88	0,00	102.130,56	34,93	102.165,49
	Daimler AG Float 07/10/16	300.000,00	99,98	300.000,00	0,00	60,00	299.940,00	296,94	300.236,94
	Danske Bank 2.5% 09/07/15	350.000,00	102,58	360.363,50	0,00	1.344,00	359.019,50	3.356,17	362.375,67
	EDP Finance BV 3.25% 16/03/15	1.000.000,00	101,25	996.500,00	16.000,00	0,00	1.012.500,00	20.657,54	1.033.157,54
	EDP Finance BV 4.125% 20/01/21	1.100.000,00	100,66	1.091.783,00	15.477,00	0,00	1.107.260,00	4.077,54	1.111.337,54
	ESAIL 2006-2X C1A 15/12/44	1.040.000,00	74,34	644.800,00	128.357,55	0,00	773.157,55	245,10	773.402,65
	Enel Float 26/02/16	1.000.000,00	99,42	968.000,00	26.200,00	0,00	994.200,00	3.028,25	997.228,25
	European Invest Bk Float 15/01/20	4.500.000,00	100,25	4.367.320,00	144.065,00	0,00	4.511.385,00	1.145,20	4.512.530,20
	FADE 4.125% 17/03/17	200.000,00	105,77	199.156,00	12.376,00	0,00	211.532,00	5.188,34	216.720,34
	GE Cap Eur Fund Float 17/05/21	2.600.000,00	94,83	2.265.375,00	200.231,00	0,00	2.465.606,00	1.098,12	2.466.704,12
	GRANM 2005-2 C2 20/12/54	6.300.000,00	93,35	4.148.077,50	1.733.021,86	0,00	5.881.099,36	2.071,30	5.883.170,66
	GRANM 2006-1X A6 20/12/54	772.976,34	99,23	739.876,98	27.176,64	0,00	767.053,62	84,08	767.137,70
	GRANM 2006-1X C4 20/12/54	5.900.000,00	94,26	3.896.695,37	1.664.560,18	0,00	5.561.255,55	2.084,01	5.563.339,56
	GRANM 2006-1X M4 20/12/54	7.950.000,00	94,78	6.173.373,75	1.361.749,65	0,00	7.535.123,40	1.642,12	7.536.765,52
	Galp Energia SGPS SA 4.125% 25/01/19	500.000,00	101,50	497.215,00	10.285,00	0,00	507.500,00	1.464,66	508.964,66
	Goldman Sachs Float 30/01/17	4.750.000,00	98,35	4.626.937,50	44.687,50	0,00	4.671.625,00	3.789,23	4.675.414,23
	Goldman Sachs GP Float 23/05/16	2.500.000,00	99,12	2.431.930,00	45.945,00	0,00	2.477.875,00	1.134,00	2.479.009,00
	HERME 10 B 18/09/39	5.000.000,00	97,22	4.602.588,67	258.337,41	0,00	4.860.926,08	693,34	4.861.619,42
	HERME 10 C 18/09/39	5.500.000,00	95,97	4.939.431,89	338.682,39	0,00	5.278.114,28	905,66	5.279.019,94
	ING Groep Nv Float 11/04/16	7.000.000,00	99,20	6.589.120,00	354.880,00	0,00	6.944.000,00	5.392,80	6.949.392,80
	ITFIN 2005-1 A2 14/09/20	400.589,40	99,37	390.671,84	7.386,76	0,00	398.058,60	50,34	398.108,94
	Intesa SanPaolo Float 18/05/17	4.400.000,00	94,87	3.802.690,00	371.678,00	0,00	4.174.368,00	1.543,03	4.175.911,03
	Intesa Sanpaolo Float 20/12/16	1.000.000,00	96,31	882.400,00	80.700,00	0,00	963.100,00	115,62	963.215,62
	Intesa Sanpaolo Float 29/07/15	2.000.000,00	100,39	1.997.520,00	10.340,00	0,00	2.007.860,00	4.838,40	2.012.698,40
	JP Morgan Chase Float 02/03/15	1.600.000,00	100,06	1.591.898,00	8.998,00	0,00	1.600.896,00	333,05	1.601.229,05
	JP Morgan Chase Float 03/05/16	3.700.000,00	99,84	3.694.578,00	0,00	609,00	3.693.969,00	2.718,26	3.696.687,26
	JP Morgan Chase Float 12/10/15	1.000.000,00	98,99	965.000,00	24.910,00	0,00	989.910,00	1.086,80	990.996,80
	Jyske Bank Float 20/05/15	1.550.000,00	101,11	1.557.276,00	9.882,50	0,00	1.567.158,50	1.861,31	1.569.019,81
	KBC Ifima Nv 3.875% 31/03/15	2.000.000,00	103,81	2.103.770,00	0,00	27.650,00	2.076.120,00	46.712,33	2.122.832,33
	LAMBDA Finance Float 20/09/31	4.935.376,50	95,32	4.064.479,96	639.970,27	0,00	4.704.450,23	697,31	4.705.147,54
	LANDMARK Float 17/06/38	2.500.000,00	87,44	1.575.497,52	610.377,48	0,00	2.185.875,00	686,00	2.186.561,00
	MARS4 4X C1A 20/03/40	6.800.000,00	86,22	4.185.213,92	1.677.746,08	0,00	5.862.960,00	1.293,21	5.864.253,21
	Morgan Stanley Float 13/04/16	5.000.000,00	99,05	4.731.010,00	221.390,00	0,00	4.952.400,00	5.364,33	4.957.764,33
	Morgan Stanley Float 16/01/17	2.000.000,00	98,55	1.853.870,00	117.210,00	0,00	1.971.080,00	2.185,42	1.973.265,42
	Natl Australiabk Float 19/07/16	1.500.000,00	99,87	1.498.230,00	0,00	135,00	1.498.095,00	1.240,14	1.499.335,14
	NyKredit 1.75% 02/05/18	500.000,00	99,84	500.730,00	0,00	1.530,00	499.200,00	4.660,27	503.860,27
	NyKredit Bank A/S Float 03/06/16	500.000,00	99,90	499.625,00					

Millennium Euro Taxa Variável  
INVENTÁRIO DA CARTEIRA DE APLICAÇÕES EM 31-12-2013

		(Valores em Euro)						
DESIGNAÇÃO DOS TÍTULOS	QUANT./ MONTANTE	PREÇO/ COTAÇÃO	CUSTO DE AQUISIÇÃO	MAIS VALIAS	MENOS VALIAS	VALOR DA CARTEIRA	JUROS CORRIDOS	VALOR TOTAL
<b>COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA</b>								
	1.000.000,00	100,40	999.010,00	5.030,00	0,00	1.004.040,00	2.679,20	1.006.719,20
	4.470.000,00	97,21	4.111.915,10	233.371,90	0,00	4.345.287,00	747,98	4.346.034,98
	860.156,54	99,12	836.392,26	16.178,34	0,00	852.570,60	122,43	852.693,03
<b>2</b>			<b>5.443.640,00</b>	<b>48.470,00</b>	<b>0,00</b>	<b>5.492.110,00</b>	<b>-1.997,94</b>	<b>5.490.112,06</b>
<b>21</b>	<b>Valores mobiliários nacionais não cotados</b>		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>213</b>	<b>Obrigações diversas</b>		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
	11.630.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	12.402.480,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	5.000.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	30.000.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	26.800.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>22</b>	<b>Valores mobiliários estrangeiros não cotados</b>		<b>2.943.640,00</b>	<b>48.470,00</b>	<b>0,00</b>	<b>2.992.110,00</b>	<b>262,94</b>	<b>2.992.372,94</b>
<b>223</b>	<b>Obrigações diversas</b>		<b>2.943.640,00</b>	<b>48.470,00</b>	<b>0,00</b>	<b>2.992.110,00</b>	<b>262,94</b>	<b>2.992.372,94</b>
	3.000.000,00	99,74	2.943.640,00	48.470,00	0,00	2.992.110,00	262,94	2.992.372,94
<b>23</b>	<b>Outros instrumentos de dívida</b>		<b>2.500.000,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>2.500.000,00</b>	<b>-2.260,88</b>	<b>2.497.739,12</b>
<b>232</b>	<b>Papel Comercial</b>		<b>2.500.000,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>2.500.000,00</b>	<b>-2.260,88</b>	<b>2.497.739,12</b>
	1.000.000,00	100,00	1.000.000,00	0,00	0,00	1.000.000,00	1.304,56	1.001.304,56
	500.000,00	100,00	500.000,00	0,00	0,00	500.000,00	-1.188,48	498.811,52
	1.000.000,00	100,00	1.000.000,00	0,00	0,00	1.000.000,00	-2.376,96	997.623,04

MILLENNIUM EURO TAXA VARIÁVEL - FUNDO DE INVESTIMENTO ABERTO DE OBRIGAÇÕES  
BALANÇO

(Valores em Euro)

ATIVO							CAPITAL E PASSIVO			
CÓDIGO	DESIGNAÇÃO	31-dez-13			31-dez-12		CÓDIGO	DESIGNAÇÃO	31-dez-13	31-dez-12
		BRUTO	Mv	mv / P	LÍQUIDO	LÍQUIDO				
	<b>Outros Ativos</b>									
32	Ativos fixos tangíveis das SIM	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	61	Unidades de Participação	233.889.166,67	268.538.052,99
33	Ativos fixos intangíveis das SIM	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	62	Variações Patrimoniais	-2.529.415,60	1.318.143,36
	TOTAL DE OUTROS ATIVOS DAS SIM	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	64	Resultados Transitados	21.079.791,67	-10.378.171,35
							65	Resultados Distribuídos	0,00	0,00
	<b>CARTEIRA DE TITULOS</b>						67	Dividendos antecipados das SIM	0,00	0,00
21	Obrigações	171.953.068,23	16.263.999,06	47.195,50	188.169.871,79	198.105.671,57	66	Resultado Líquido do Exercício	10.329.929,28	31.457.963,02
22	Ações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		TOTAL DO CAPITAL DO OIC	262.769.472,02	290.935.988,02
23	Outros Títulos de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00				
24	Unidades de Participação	5.497.817,24	71.281,70	0,00	5.569.098,94	0,00		<b>PROVISÕES ACUMULADAS</b>		
25	Direitos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	481	Provisões para Encargos	1.634.681,82	0,00
26	Outros Instrumentos de Dívida	2.500.000,00	0,00	0,00	2.500.000,00	247.979,98		TOTAL DE PROVISÕES ACUMULADAS	1.634.681,82	0,00
	TOTAL DA CARTEIRA DE TÍTULOS	179.950.885,47	16.335.280,76	47.195,50	196.238.970,73	198.353.651,55				
	<b>Outros Ativos</b>									
31	Outros ativos da carteira	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00				
	TOTAL DE OUTROS ATIVOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00				
	<b>TERCEIROS</b>									
411+...+418	Contas de Devedores	66.300,00	0,00	0,00	66.300,00	0,00	421	Resgates a Pagar aos Participantes	94.120,08	163.207,23
	TOTAL DOS VALORES A RECEBER	66.300,00	0,00	0,00	66.300,00	0,00	422	Rendimentos a Pagar aos Participantes	0,00	0,00
	<b>DISPONIBILIDADES</b>						423	Comissões a Pagar	160.985,32	176.806,61
11	Caixa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	424+...+429	Outras Contas de Credores	417.140,93	675.917,24
12	Depósitos à Ordem	2.592.382,03	0,00	0,00	2.592.382,03	406.419,09	43+12	Empréstimos Obtidos	0,00	0,00
13	Depósitos a Prazo e com Pré-aviso	64.780.010,00	0,00	0,00	64.780.010,00	91.652.500,00	44	Pessoal	0,00	0,00
14	Certificados de Depósito	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	46	Acionistas	0,00	0,00
18	Outros Meios Monetários	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		TOTAL DOS VALORES A PAGAR	672.246,33	1.015.931,08
	TOTAL DAS DISPONIBILIDADES	67.372.392,03	0,00	0,00	67.372.392,03	92.058.919,09				
	<b>ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS</b>									
51	Acréscimos de Proveitos	1.602.486,18	0,00	0,00	1.602.486,18	1.672.241,77	55	Acréscimos de Custos	200.183,28	132.893,26
52	Despesas com Custo Diferido	1.386,57	0,00	0,00	1.386,57	0,00	56	Receitas com Provento Diferido	4.952,05	0,00
53	Outros Acréscimos e Diferimentos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	58	Outros Acréscimos e Diferimentos	0,01	0,05
58	Contas Transitórias Ativas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	59	Contas Transitórias Passivas	0,00	0,00
	TOTAL DE ACRÉSCIMOS E DIF. ATIVOS	1.603.872,75	0,00	0,00	1.603.872,75	1.672.241,77		TOTAL DE ACRÉSCIMOS E DIF. PASSIVOS	205.135,34	132.893,31
	<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>248.993.450,25</b>	<b>16.335.280,76</b>	<b>47.195,50</b>	<b>265.281.535,51</b>	<b>292.084.812,41</b>		<b>TOTAL DO CAPITAL E PASSIVO</b>	<b>265.281.535,51</b>	<b>292.084.812,41</b>
	<b>NÚMERO TOTAL DE UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO EM CIRCULAÇÃO:</b>				<b>46.777.833</b>	<b>53.707.611</b>		<b>VALOR UNITÁRIO DA UN. DE PARTICIPAÇÃO:</b>	<b>5,6174</b>	<b>5,4171</b>

**Millennium bcp Gestão de Activos - Sociedade Gestora de Fundos de Investimento, S.A.**  
Avenida Professor Dr. Cavaco Silva, Parque das Tecnologias, Edifício 3A1, 2744-002 Porto Salvo  
Capital Social: 6.720.691 €  
Matriculada na C.R.C. Cascais com o nº único de matricula e identif. fiscal 502 151 889

**MILLENNIUM EURO TAXA VARIÁVEL - FUNDO DE INVESTIMENTO ABERTO DE OBRIGAÇÕES  
CONTAS EXTRAPATRIMONIAIS**

(Valores em Euro)

DIREITOS SOBRE TERCEIROS				RESPONSABILIDADES PERANTE TERCEIROS			
CÓDIGO	DESIGNAÇÃO	31-dez-13	31-dez-12	CÓDIGO	DESIGNAÇÃO	31-dez-13	31-dez-12
	<b>Outros Ativos</b>				<b>OPERAÇÕES CAMBIAIS</b>		
911	À Vista	0,00	0,00	911	À Vista	0,00	0,00
912	A Prazo (Forwards Cambiais)	0,00	0,00	912	A Prazo (Forwards Cambiais)	0,00	0,00
913	Swaps Cambiais	0,00	0,00	913	Swaps Cambiais	0,00	0,00
914	Opções	0,00	0,00	914	Opções	0,00	0,00
915	Futuros	0,00	0,00	915	Futuros	0,00	0,00
	TOTAL	0,00	0,00		TOTAL	0,00	0,00
	<b>OPERAÇÕES SOBRE TAXAS DE JURO</b>				<b>OPERAÇÕES SOBRE TAXAS DE JURO</b>		
921	Contratos a Prazo (FRA)	0,00	0,00	921	Contratos a Prazo (FRA)	0,00	0,00
922	Swap de Taxa de Juro	0,00	0,00	922	Swap de Taxa de Juro	0,00	0,00
923	Contratos de Garantia de Taxa de Juro	0,00	0,00	923	Contratos de Garantia de Taxa de Juro	0,00	0,00
924	Opções	0,00	0,00	924	Opções	0,00	0,00
925	Futuros	18.751.000,00	0,00	925	Futuros	0,00	0,00
	TOTAL	18.751.000,00	0,00		TOTAL	0,00	0,00
	<b>OPERAÇÕES SOBRE COTAÇÕES</b>				<b>OPERAÇÕES SOBRE COTAÇÕES</b>		
934	Opções	0,00	0,00	934	Opções	0,00	0,00
935	Outros Ativos	0,00	0,00	935	Futuros	0,00	0,00
	TOTAL	0,00	0,00		TOTAL	0,00	0,00
	<b>COMPROMISSOS DE TERCEIROS</b>				<b>COMPROMISSOS COM TERCEIROS</b>		
942	Operações a Prazo (Reporte de Valores)	0,00	0,00	941	Subscrições de títulos	0,00	0,00
944	Valores Recebidos em Garantia	0,00	0,00	942	Operações a Prazo (Reporte de Valores)	0,00	0,00
945	Empréstimo de Títulos	0,00	0,00	943	Valores Cedidos em Garantia	0,00	0,00
	TOTAL	0,00	0,00		TOTAL	0,00	0,00
	<b>TOTAL DOS DIREITOS</b>	<b>18.751.000,00</b>	<b>0,00</b>		<b>TOTAL DAS RESPONSABILIDADES</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
99	CONTAS DE CONTRAPARTIDA	0,00	0,00	99	CONTAS DE CONTRAPARTIDA	18.751.000,00	0,00

**Millennium bcp Gestão de Activos - Sociedade Gestora de Fundos de Investimento, S.A.**  
Avenida Professor Dr. Cavaco Silva, Parque das Tecnologias, Edifício 3A1, 2744-002 Porto Salvo  
Capital Social: 6.720.691 €  
Matriculada na C.R.C. Cascais com o nº único de matrícula e identif. fiscal 502 151 889

**MILLENNIUM EURO TAXA VARIÁVEL - FUNDO DE INVESTIMENTO ABERTO DE OBRIGAÇÕES  
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS**

(Valores em Euro)

CUSTOS E PERDAS				PROVEITOS E GANHOS			
CÓDIGO	DESIGNAÇÃO	31-dez-13	31-dez-12	CÓDIGO	DESIGNAÇÃO	31-dez-13	31-dez-12
	<b>CUSTOS E PERDAS CORRENTES</b>				<b>PROVEITOS E GANHOS CORRENTES</b>		
	Outros Ativos				JUROS E PROVEITOS EQUIPARADOS:		
711+...+718	De Operações Correntes	0,00	0,14	812+813	Da Carteira de Títulos e outros Ativos	2.754.383,04	3.351.209,05
719	De Operações Extrapatrimoniais	0,00	0,00	811+814+817+818	Outros, de Operações Correntes	2.946.038,41	3.693.753,09
	COMISSÕES E TAXAS			819	De Operações Extrapatrimoniais	0,00	0,00
722+723	Da Carteira de Títulos e outros Ativos	2.561,93	411,19		RENDIMENTO DE TÍTULOS E OUTROS ATIVOS		
724+...+728	Outras, de Operações Correntes	2.040.549,37	2.122.326,96	822+...+824/5	Da Carteira de Títulos e outros Ativos	0,00	0,00
729	De Operações Extrapatrimoniais	0,00	0,00	829	De Operações Extrapatrimoniais	0,00	0,00
	PERDAS EM OPERAÇÕES FINANCEIRAS				GANHOS EM OPERAÇÕES FINANCEIRAS		
732+733	Na Carteira de Títulos e Outros Ativos	17.835.854,22	30.670.381,49		Na Carteira de Títulos e Outros Ativos	27.687.750,49	59.012.952,19
731+738	Outras, de Operações Correntes	0,00	0,00	832+833	Outros, em Operações Correntes	0,00	0,00
739	Em Operações Extrapatrimoniais	790.980,08	0,09	831+838	Em Operações Extrapatrimoniais	720.870,15	0,07
	IMPOSTOS			839			
7411+7421	Impostos Sobre o Rendimento	1.461.012,08	1.791.438,44		REPOSIÇÃO E ANULAÇÃO DE PROVISÕES		
7412+7422	Impostos Indiretos	101,71	17,13	851	Provisões para Encargos	3.184.752,13	0,00
7418+7428	Outros Impostos	0,00	0,00				
75	PROVISÕES DO EXERCÍCIO						
751	Outros Ativos	4.819.433,95	0,00				
77	OUTROS CUSTOS E PERDAS CORRENTES	15.375,90	15.376,19	87	OUTROS PROVEITOS E GANHOS CORRENTES	2.004,30	0,25
	<b>TOTAL DOS CUSTOS E PERDAS CORRENTES (A)</b>	<b>26.965.869,24</b>	<b>34.599.951,63</b>		<b>TOTAL DOS PROVEITOS E GANHOS CORRENTES (B)</b>	<b>37.295.798,52</b>	<b>66.057.914,65</b>
79	OUTROS CUSTOS E PERDAS DAS SIM	0,00	0,00	89	OUTROS PROVEITOS E GANHOS DAS SIM	0,00	0,00
	<b>TOTAL DOS CUSTOS E PERDAS DAS SIM (C)</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>		<b>TOTAL DOS PROVEITOS E GANHOS DAS SIM (D)</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
	<b>CUSTOS E PERDAS EVENTUAIS</b>				<b>PROVEITOS E GANHOS EVENTUAIS</b>		
781	Valores Incobráveis	0,00	0,00		Recuperação de Incobráveis	0,00	0,00
782	Perdas Extraordinárias	0,00	0,00	881	Ganhos Extraordinários	0,00	0,00
783	Perdas Imputáveis a Exercícios Anteriores	0,00	0,00	882	Ganhos Imputáveis a Exercícios Anteriores	0,00	0,00
788	Outros Custos e Perdas Eventuais	0,00	0,00	883	Outros Proveitos e Ganhos Eventuais	0,00	0,00
	<b>TOTAL DOS CUSTOS E PERDAS EVENTUAIS (E)</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	888	<b>TOTAL DOS PROVEITOS E GANHOS EVENTUAIS (F)</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
63	IMPOSTOS SOBRE OS RENDIMENTOS DO EXERCÍCIO	0,00	0,00				
66	<b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>	<b>10.329.929,28</b>	<b>31.457.963,02</b>	66	<b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
	<b>TOTAL</b>	<b>37.295.798,52</b>	<b>66.057.914,65</b>		<b>TOTAL</b>	<b>37.295.798,52</b>	<b>66.057.914,65</b>
(8X2/3/4/5)-(7X2/3)	Resultados da Carteira de Títulos e Outros Ativos	12.603.717,38	31.693.368,56	F-E	Resultados Eventuais	0,00	0,00
8X9-7X9	Resultados das Operações Extrapatrimoniais	-70.109,93	-0,02	B+D-A-C+74X1	Resultados Antes de Impostos s/o Rendimento	11.790.941,36	33.249.401,46
B-A	Resultados Correntes	10.329.929,28	31.457.963,02	B+D-A-C	Resultado Líquido do Período	10.329.929,28	31.457.963,02

**MILLENNIUM EURO TAXA VARIÁVEL - FUNDO DE INVESTIMENTO ABERTO DE OBRIGAÇÕES  
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA**

(Valores em Euro)

DISCRIMINAÇÃO DOS FLUXOS	31-dez-13		31-dez-12	
<b>OPERAÇÕES SOBRE AS UNIDADES DO OIC</b>				
RECEBIMENTOS:		40.567.551,74		7.304.475,14
Subscrição de unidades de participação	40.567.551,74		7.304.475,14	
...				
PAGAMENTOS:		79.133.084,17		57.955.201,11
Resgates de unidades de participação	79.133.084,17		57.955.201,11	
Rendimentos pagos aos participantes				
...				
<b>Fluxo das operações sobre as unidades do OIC</b>		<b>-38.565.532,43</b>		<b>-50.650.725,97</b>
<b>OPERAÇÕES COM A CARTEIRA DE TÍTULOS E OUTROS ATIVOS</b>				
RECEBIMENTOS:		109.389.581,48		226.115.901,13
Venda de títulos e outros ativos	92.128.253,27		79.567.615,53	
Reembolso de títulos e outros ativos	12.796.484,96		143.120.976,15	
Resgates de unidades de participação noutros OIC	2.497.694,80		0,00	
Rendimento de títulos e outros ativos				
Vendas de títulos e outros ativos com acordo de recompra				
Juros e proveitos similares recebidos	1.967.148,45		3.427.309,45	
...				
Outros recebimentos relacionados com a carteira				
PAGAMENTOS:		95.085.087,50		180.493.280,99
Compra de títulos e outros ativos	87.057.975,83		180.463.422,62	
Subscrições de títulos				
Subscrições de unidades de participação noutros OIC	7.990.577,14		0,00	
Comissões de bolsa suportadas				
Vendas de títulos com acordo de recompra				
Juros e custos similares pagos	33.972,60		29.447,18	
Comissões de corretagem	1.733,01		0,00	
Outras taxas e comissões	828,92		411,19	
...				
Outros pagamentos relacionados com a carteira				
<b>Fluxo das operações da carteira de títulos e outros ativos</b>		<b>14.304.493,98</b>		<b>45.622.620,14</b>
<b>OPERAÇÕES A PRAZO E DE DIVISAS</b>				
RECEBIMENTOS:		1.015.730,58		0,00
Juros e proveitos similares recebidos				
Operações cambiais				
Operações de taxa de juro				
Operações sobre cotações	720.870,00			
Margem inicial em contratos de futuros e opções	294.860,58			
Comissões em contratos de opções				
Outras comissões				
....				
Outros recebimentos de operações a prazo e de divisas				
PAGAMENTOS:		1.848.900,36		15.375,00
Juros e custos similares pagos				
Operações cambiais				
Operações de taxa de juro				
Operações sobre cotações	790.980,01			
Margem inicial em contratos de futuros e opções	361.432,43			
Comissões em contratos de opções				
....				
Outros pagamentos de operações a prazo e de divisas	696.487,92		15.375,00	
<b>Fluxo das operações a prazo e de divisas</b>		<b>-833.169,78</b>		<b>-15.375,00</b>



**MILLENNIUM EURO TAXA VARIÁVEL - FUNDO DE INVESTIMENTO ABERTO DE OBRIGAÇÕES  
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA**

(Valores em Euro)

DISCRIMINAÇÃO DOS FLUXOS	31-dez-13		31-dez-12	
<b>OPERAÇÕES DE GESTÃO CORRENTE</b>				
RECEBIMENTOS:		3.449.724,00		2.943.281,88
Cobranças de crédito vencido				
Compras com acordo de revenda				
Juros de depósitos bancários	3.449.724,00		2.943.281,63	
Juros de certificados de depósito				
Contração de empréstimos				
Comissões em operações de empréstimo de títulos				
....				
Outros recebimentos correntes	0,00		0,25	
PAGAMENTOS:		3.047.052,43		4.268.842,13
Despesas com crédito vencido				
Compras com acordo de revenda				
Juros devedores de depósitos bancários	0,00		0,14	
Comissão de gestão	1.865.936,97		1.938.569,52	
Comissão de depósito	143.578,51		149.119,36	
Taxa de supervisão	45.646,96		47.294,15	
Impostos e taxas	991.889,09		2.133.857,77	
Reembolso de empréstimos				
....				
Outros pagamentos correntes	0,90		1,19	
<b>Fluxo das operações de gestão corrente</b>		<b>402.671,57</b>		<b>-1.325.560,25</b>
<b>OPERAÇÕES EVENTUAIS</b>				
RECEBIMENTOS:		11.987,71		0,00
Ganhos extraordinários	1.994,53		0,00	
Ganhos imputáveis a exercícios anteriores				
Recuperação de incobráveis				
....				
Outros recebimentos de operações eventuais	9.993,18		0,00	
PAGAMENTOS:		6.978,11		0,00
Perdas extraordinárias				
Perdas imputáveis a exercícios anteriores				
....				
Outros pagamentos de operações eventuais	6.978,11		0,00	
<b>Fluxo das operações eventuais</b>		<b>5.009,60</b>		<b>0,00</b>
<b>SALDO DOS FLUXOS DE CAIXA DO PERÍODO (A)</b>		<b>-24.686.527,06</b>		<b>-6.369.041,08</b>
<b>DISPONIBILIDADES NO INÍCIO DO PERÍODO (B)</b>		<b>92.058.919,09</b>		<b>98.427.960,17</b>
<b>DISPONIBILIDADES NO FIM DO PERÍODO (C)=(B)+(A)</b>		<b>67.372.392,03</b>		<b>92.058.919,09</b>